



VAMOS ESCREVER ESTE JORNAL

Juntos?

**CONHEÇA MAIS SOBRE A
FUNDAÇÃO RENOVA.**

Páginas 2 a 5

**GENTILEZA É BOM E TODO
MUNDO GOSTA. NÃO DÁ PRA
ACEITAR A HOSTILIDADE.**

Páginas 6 e 7

**EXISTEM VÁRIAS FORMAS DE
CONVERSAR COM A GENTE.
ESCOLHA A MELHOR PARA
VOCÊ.**

Página 8

COM A SUA Licença?

Somos a **Fundação** Renova, uma organização criada para buscar soluções para os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. Aqui tudo está em construção: as ideias, os projetos e as conversas com você e seus vizinhos. Reconhecemos que surgimos a partir de um acontecimento muito grave e existimos para ajudar e, principalmente, para unir esforços que transformem essa realidade.

UMA **FUNDAÇÃO** É UMA ORGANIZAÇÃO PRIVADA, COM FUNÇÃO SOCIAL, QUE NÃO TEM COMO OBJETIVO GERAR LUCRO, MAS SIM DESENVOLVER AS COMUNIDADES AONDE ATUA. É MANTIDA POR UM FUNDO QUE PODE SER FORMADO POR EMPRESAS, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS OU ATÉ DOAÇÕES DE PESSOAS. ESSES RECURSOS FINANCEIROS E TAMBÉM SEU CONHECIMENTO TÉCNICO SÃO INVESTIDOS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. SUAS ATIVIDADES, PROGRAMAS E AÇÕES SÃO REGIDOS POR UM ESTATUTO QUE PREVÊ SEUS DIREITOS E DEVERES. AS FUNDAÇÕES PRESTAM CONTAS DE SUAS ATIVIDADES E DE SUAS DESPESAS À SOCIEDADE E AO MINISTÉRIO PÚBLICO.

Foto: Bruno Bernardi

A FUNDAÇÃO RENOVA
É UMA INSTITUIÇÃO
INDEPENDENTE E COM
AUTONOMIA ADMINISTRATIVA.

A tragédia de Mariana ficou conhecida no mundo todo. E com ela, o nome da Samarco, Vale e BHP Billiton. Diante de uma realidade tão complicada e cheia de mudanças, é normal algumas pessoas acharem que a Fundação Renova pode trabalhar ou representar as mineradoras. Pode levar algum tempo para você reconhecer que a Fundação Renova é a organização responsável pela recuperação das áreas atingidas. E isso vai ficar mais claro em nosso relacionamento do dia-a-dia, durante a realização dos projetos, implementação das ações e, principalmente, quando as pessoas começarem a perceber o resultado do que fazemos.

É verdade que a Fundação Renova é mantida como fruto do compromisso direto das empresas com a recuperação dos impactos gerados com o rompimento da barragem. Mas isso não significa que são elas que decidem pela Renova ou por você. Todas as decisões tomadas passam por um sistema de governança que assegura isso.



Quando alguma decisão precisa ser tomada em relação aos reassentamentos, por exemplo, ela é compartilhada com quem realmente entende do assunto: você, os representantes dos atingidos e os órgãos públicos. Não foi assim com a escolha das áreas de Lucila, onde Paracatu de Baixo será reconstruído, e com a aprovação do projeto urbanístico de Bento Rodrigues?

E se o dinheiro acabar e não der para fazer tudo que é preciso? Entendemos que essa preocupação existe, mas o dinheiro só vai acabar quando o trabalho terminar. Além disso, o recurso fica guardado como se estivesse em um cofre: ele fica em uma conta bancária e sempre prestamos contas de sua utilização. Dali ele só pode sair para reparar os danos sociais, ambientais e econômicos nas comunidades, nas cidades, no rio, na terra e na vida dos atingidos. Esses compromissos foram assumidos com a justiça em um instrumento legal, com nome complicado, chamado de Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, o TTAC.

Sabemos que depois do rompimento da barragem sua vida mudou completamente. Por isso, para recomeçar e tomar uma decisão importante, precisamos pensar juntos, porque tem coisas que só você pode explicar. E, por mais que nossa vontade seja resolver tudo logo, a gente tem muito trabalho pela frente e a maioria das ações leva tempo para ser concluída.

HOJE, VOCÊ CONVIVE COM NOVAS PESSOAS E VIZINHOS E TEM UMA OUTRA ROTINA QUE EXIGIU DA SUA FAMÍLIA ADAPTAR-SE A UMA REALIDADE DIFERENTE E QUE VOCÊS NÃO PEDIRAM PARA TER. É POR ISSO QUE A GENTE CONVERSA TANTO, DISCUTE, DUVIDA, ERRA E ACERTA ATÉ ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO.

NOS AJUDE A ESCREVER UMA NOVA

história

O que aconteceu foi um desastre que nenhum de nós viu ou viveu antes. A partir disso, qualquer decisão é muito séria para você, sua família e todo mundo que vai nascer daqui pra frente. E pra decidir o hoje e o amanhã de forma consciente, a gente precisa de informação e de diálogo. Este jornal vem para contribuir com isso.

Não temos todas as respostas para as suas perguntas e pedimos desculpas por isso! Tudo é muito novo também para a gente: como era sua vida, a sua casa, quem eram seus vizinhos, qual animal ou árvore, entre outras coisas, você perdeu. Temos que aprender depressa, melhorar nosso jeito de responder e, por isso, as suas críticas são bem-vindas quando erramos. A gente sabe que esse jornal não vai explicar tudo o que você precisa. Mas é mais uma oportunidade para estarmos juntos, pois é conversando que a gente se entende. Então, pense no que você quer entender e conte pra gente.

Esse jornal, que ainda não tem **nome**, é um espaço de informação. Saber o que está acontecendo é seu direito e é importante para você tomar decisões seguras. Nossa vontade é que você participe com suas dúvidas, críticas e possa perguntar o que gostaria de entender.

SABE POR QUE ESSE JORNAL AINDA NÃO TEM **NOME**? PORQUE QUEREMOS A SUA OPINIÃO: COMEÇANDO PELO NOME E ASSUNTOS QUE TEREMOS AQUI A CADA EDIÇÃO. PARA ISSO, VAMOS CRIAR UM GRUPO COM A PARTICIPAÇÃO DIRETA E VOLUNTÁRIA DE QUEM TOPAR ENTRAR NESTA COM A GENTE. SE VOCÊ TEM INTERESSE, ENTRE EM CONTATO POR ALGUNS DOS NOSSOS CANAIS DISPONÍVEIS NA ÚLTIMA PÁGINA.



AGIR COM *Gentileza*

Quando a lama invadiu Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, ao descer pelo rio e trazer tantos prejuízos, a cidade mais próxima era Mariana. E foi ali, em meio a muita confusão, que vocês tiveram que ficar. No começo, todo mundo da cidade e do Brasil ajudou e isso foi muito importante naquele momento crítico.

Mas agora, depois de um ano e meio, a convivência entre vocês e alguns moradores das redondezas nem sempre tem sido fácil. Pode ser que tenha gente que acha que as empresas pararam por sua causa e alguns podem pensar até que seus direitos, como por exemplo o cartão de auxílio-financeiro, são maneiras de se aproveitar da Fundação Renova.

Vocês perderam suas casas, seus pertences, seus animais e pessoas da comunidade. São vítimas da tragédia e merecem todo respeito. É assim que a gente, da Fundação Renova, pensa. E é isso que a gente precisa reforçar com as pessoas que ainda não entenderam: a Fundação Renova não concorda com qualquer tipo de hostilidade, discriminação ou preconceito. Nós defendemos o diálogo e as parcerias entre as pessoas, as comunidades e as instituições. Vai ser muito melhor se todos - vocês, a gente,

AGORA, VAMOS PENSAR JUNTOS?
O MUNDO VIVE UMA CRISE
ECONÔMICA, NOSSO PAÍS VIVE
UM MOMENTO MUITO RUIM DE
SUA HISTÓRIA E O DESEMPREGO
ESTÁ ALTO EM TODO LUGAR. NA
REGIÃO DE MARIANA
NÃO É DIFERENTE.

NO LUGAR DE

Hostilidade

nossos parceiros, as empresas, moradores e as instituições de Mariana - trabalharmos juntos para buscar soluções.

Somos todos solidários à angústia das famílias cujos membros perderam seus empregos e tiveram queda em sua renda. Precisamos entender que o momento é complicado para todos. É tempo de mais compreensão, pois os problemas não se resolvem jogando a culpa um no outro.

O cartão de auxílio-financeiro, por exemplo, é uma forma de compensar aqueles que trabalhavam nas comunidades e perderam sua renda. Quando alguém diz na rua, na escola e na fila do supermercado que o cartão de auxílio-financeiro é oportunismo, demonstra que não sabe das coisas. A gente, da Fundação Renova, pode ajudar a esclarecer para essas pessoas que elas estão erradas. E que ser hostil não vai resolver nada. O cartão é um direito seu, é uma reparação pelos impactos que você sofreu. Queremos que todos voltem a ter seu trabalho e, a partir daí, ninguém vai precisar de auxílio-financeiro ou de depender de alguém.

Bem, sabemos que não é a maioria que está agindo desta forma. Mas não podemos deixar isso de lado. Não dá pra concordar com a hostilidade. É melhor reconstruir qualquer coisa num ambiente de colaboração. Já temos grandes desafios para enfrentar. Sabe aquele ditado: respeito é bom e todo mundo gosta? A gente acredita que respeito passa pelo entendimento dos direitos de cada um para que todos vivam melhor. Ninguém deve maltratar ninguém. A maior parte dos moradores de Mariana e arredores concorda com isso. E é isso que a Fundação Renova defende.

VAMOS CONVERSAR MELHOR
SOBRE ISSO NA RÁDIO MARIANA
FM. SINTONIZE NA ESTAÇÃO 93,5
FM, NO DIA 10 DE AGOSTO, ÀS
10:30 DA MANHÃ, E PARTICIPE.

ESCOLHA A MELHOR FORMA DE CONVERSAR

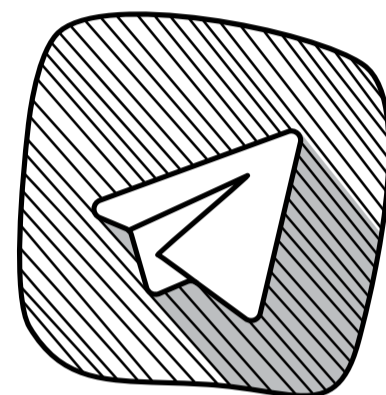
com a gente



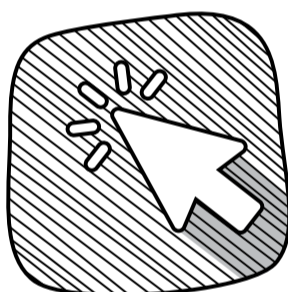
0800 031 2303
(031) 3557-3626



Avenida Bom Jesus, 195
Centro | Mariana



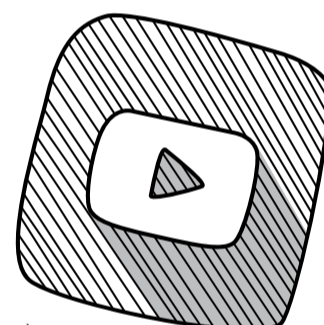
ouvidoria@fundacaorenova.org
faleconosco@fundacaorenova.org



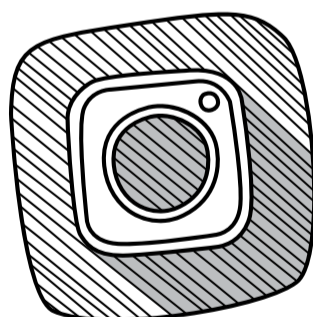
fundacaorenova.org/
fale-conosco



facebook.com/
fundacaorenova



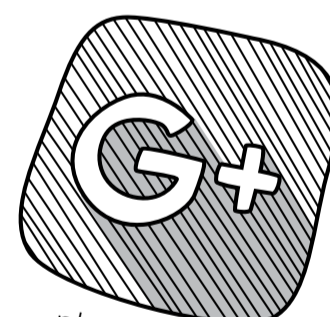
youtube.com/
fundacaorenova



instagram.com/fundacaorenova



linkedin.com/company/
fundação-renova



plus.google.
com/+FundacaorenovaOrg



O **Eduardo Campos** é marido da Thaís, que é filha de Juventina Campidelli e de Luís Cardoso. Thaís é nascida e criada em Bento Rodrigues. Desde 1994, quando Eduardo conheceu a esposa, ele não saía de Bento. Tanto que virou membro da comissão de festeiros do padroeiro do subdistrito, São Bento. E, como artista que é, ajudou na restauração de cinco imagens da igreja local. Trabalhou também com o saudoso Dom Luciano de Almeida, no projeto “Oficina Escola de Artes e Ofícios”, trabalhando como restaurador na Sé, nas capelas de Santo Antônio e de São Francisco de Assis, além da casa do Barão de Pontal. Como o Eduardo não para, já tem dois livros publicados: “Histórias e Causos da Pensão de Dona Ritinha” e “Uma Visão Sobre Bento Rodrigues - Histórias, Memórias e Causos”, trabalhos que buscam resgatar a memória e a cultura da cidade de Mariana e do subdistrito de Bento Rodrigues. Nessa edição, ele é nosso ilustrador nas páginas 3, 4, 5 e 8. Sim, senhor. A ilustração ao lado também é dele.